

## Narrar-se através da melodia: a arte de evocar memórias pelas lentes de Coutinho

Autora: Jéssica Menzel  
Orientadora: Rosa M. B. Fischer  
Faculdade de Educação

“Como pode alguém se lembrar de alguma coisa sem a música?” escreve uma estudante em seu manuscrito sobre o documentário *As canções* (2011) de Eduardo Coutinho. No desenrolar do filme, é possível perceber a capacidade que o som e imagem têm de suscitar memórias. Este trabalho se insere na pesquisa “Juventudes e Narrativas Visuais: por uma ética da imagem na educação” e tem como **objetivo** analisar como, através da experiência cinematográfica, os estudantes resgatam suas próprias memórias em um momento de escrita. No decorrer da experiência, ocorre o que Bergson define como reconhecimento de imagem. A imagem presente evoca figuras de um momento passado e essa sobreposição se desenvolve na espécie de um quadro, despertando sentimentos ligados a vivências anteriores.

Do ponto de vista **metodológico**, foram analisados 55 manuscritos de estudantes da disciplina de Epistemologia da Comunicação. Os alunos, por meio do que Foucault define como “escrita de si”, desenrolam questões de seu âmago, suscitadas pela capacidade que o cinema tem de educar e fazer pensar. Um dos alunos do primeiro semestre de 2017 evidencia: “Fiz muitas reflexões do quanto a música entra e se instala em nossas vidas, observando o turbilhão de emoções que os entrevistados estavam ‘mergulhados’ ao contarem suas histórias”.

Referências: FOUCAULT, Michel. **A escrita de si**. In Ditos & Escritos V. Belo Horizonte: Autêntica, 2009.  
BERGSON, Henri. **Matéria e memória**. São Paulo: Martins Fontes, 1999. HALBWACHS, Maurice. **A memória coletiva**. São Paulo: Centauro, 2013.

